



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS CAMPUS - PALMAS
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

ANIELLE LOPES CORRÊA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL: AS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DE
PORTO NACIONAL - TO**

PALMAS (TO)

2021

ANIELLE LOPES CORRÊA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL: AS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DE
PORTO NACIONAL – TO**

Trabalho de conclusão do curso apresentado à coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Unidade Palmas, do Instituto Federal do Tocantins, como exigência à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Msc. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Junior.

PALMAS (TO)

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

- C824d Corrêa, Anielle Lopes
Desenvolvimento regional : As Potencialidades econômicas de
Porto Nacional - TO / Anielle Lopes Corrêa. – Palmas, TO, 2021.
43 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública)
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins,
Campus Palmas, Palmas, TO, 2021.
- Orientador: Me. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Granja
Júnior
1. Potencialidades. 2. Crescimento. 3. Porto Nacional. I. Granja
Júnior, Joseane Ribeiro de Menezes Granja. II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).

ANIELLE LOPES CORRÊA

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL: AS POTENCIALIDADES ECONÔMICAS DE
PORTO NACIONAL – TO**

Trabalho de conclusão do curso apresentado à coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Unidade Palmas, do Instituto Federal do Tocantins, como exigência à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em: ____/____/2021.

BANCA EXAMINADORA

Msc. Joseane Ribeiro De Menezes Granja Junior
Orientador - IFTO

Msc. Edilson Guedes De Almeida
Examinador 1 - IFTO

Prof. Msc. Adão Pinto dos Santos.
Examinador 2 - IFTO

Dedico este trabalho a Deus, pois, sem Ele não teria conseguido. A minha mãe Inoela Lopes da Silva por toda ajuda, por estar comigo nos momentos felizes e difíceis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus amigos John Eder de Moraes Veras, Jaqueline Brito Melo e Mariza Pereira Barbosa por estarem comigo e me aconselharem nos momentos em que mais precisei. Bem como, aos pastores Dr. Francineto Santos Silva e Dra. Hadassa Rebecca Azevedo Silva, por todo auxílio espiritual nos momentos mais difíceis.

Por fim, aos professores Prof. Msc. Adão Pinto dos Santos, Msc. Edilson Guedes De Almeida e em especial meu orientador Prof. Msc. Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior por nortearem meus estudos neste trabalho.

RESUMO

O município de Porto Nacional é um dos maiores do estado do Tocantins, com seus 159 anos, a cidade possui um importante contexto histórico e cultural, tendo sido tombada em 2008. Destarte, o presente trabalho buscou apresentar as potencialidades econômicas de Porto Nacional identificando as atividades que mais se destacaram e contribuíram para o crescimento local. A metodologia usada consistiu em pesquisa bibliográfica e coleta de dados, utilizando o método de análise de informações quantitativas e qualitativas. Para tanto, foram utilizadas informações do CAGED, SIDRA e do sistema FIRJAN de desenvolvimento municipal. Neste contexto, os resultados permitem afirmar que existe uma necessidade de maior participação dos governos, em diferentes escalas, na busca de melhorar a qualidade de vida da sociedade local, além de considerar novas tendências de desenvolvimento regional, através de novos cenários e pela interferência na dinâmica socioeconômica e ambiental proporcionado, principalmente pela cultura da soja nas proximidades do município de Porto Nacional, isso porque, conforme investigação observou-se que as duas grandes potencialidades do município estão voltadas para o setor de serviços, mais precisamente à educação e o setor agropecuário.

Palavras – chave: Potencialidades. Crescimento. Município de Porto Nacional.

ABSTRACT

The municipality of Porto Nacional is one of the largest in the state of Tocantins, with its 159 years old; the city has an important historical and cultural context, having been listed in 2008. Thus, this work sought to present the economic potential of Porto Nacional by identifying the activities that stood out and contributed to local growth. The methodology used consisted of bibliographic research and data collection, using the method of analyzing quantitative and qualitative information. For this purpose, information from CAGED, SIDRA and the FIRJAN municipal development system were used. In this context, the results allow us to state that there is a need for greater participation by governments, at different scales, in the search to improve the quality of life of local society, in addition to considering new trends in regional development, through new scenarios and by interfering in the socioeconomic and environmental dynamics provided, mainly by the soy crop in the vicinity of the municipality of Porto Nacional, because, according to an investigation, it was observed that the two great potentials of the municipality are focused on the service sector, more precisely on education and the agricultural sector.

Keywords: Potentials. Growth. Municipality of Porto Nacional.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de Porto Nacional.....	13
Figura 2: Localização de Porto Nacional, retirado do IBGE.....	15
Figura 3: Brasão de Porto Nacional, retirado do site da prefeitura de Porto Nacional.	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Número de empresas e outras organizações atuantes	27
Tabela 2: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020 – Sem ajustes	29
Tabela 3: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020 – Com ajustes.....	31
Tabela 4: Detalhamento dos dados empregatícios.....	32
Tabela 5: Detalhamento dos dados empregatícios, com ano base: 2010.....	32
Tabela 6: IFDM – Porto Nacional	34
Tabela 7: PIB por setores de Porto Nacional.....	37
Tabela 8: Evolução do PIB – Ano Base: 2010.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Número de empresas e outras organizações atuantes.....	28
Gráfico 2: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020.....	30
Gráfico 3: IFDM – Porto Nacional.....	35
Gráfico 4: PIB por setores de Porto Nacional	38
Gráfico 5: Evolução do PIB – Ano Base: 2010	40

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

FIRJAN	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
IFDM	Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PIB	Produto Interno Bruto
IDH	Índice de desenvolvimento Humano
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
SEPLAN	Secretaria de Planejamento
SECOM	Secretaria de Comunicação
SEPRT/ME	Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1. O Município de Porto Nacional.....	17
2.2. Conceito de Desenvolvimento.....	19
2.2.1. Desenvolvimento Econômico.....	19
2.3. Definição de Crescimento Econômico	20
2.4. Conceito de Desenvolvimento Regional.....	21
2.5. Conceito de PIB – Produto Interno Bruto	22
2.6. Conceito de Potencialidades	23
3. METODOLOGIA.....	24
4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1. Dados de Emprego.....	27
4.2. FIRJAN – Desenvolvimento Municipal.....	33
4.3. Desenvolvimento Municipal	35
4.4. PIB por Setor	37
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
REFERÊNCIAS.....	42

1. INTRODUÇÃO

Porto Nacional, na contemporaneidade, se trata de um dos maiores municípios do estado do Tocantins, a constar um total de 52.700 habitantes de acordo com o último censo do IBGE. Além de ser também uma cidade com um contexto histórico cheio de influências econômicas, ademais carrega consigo o título de patrimônio cultural nacional (SECOM, 2021).

Em conformidade com os dados Cidade-Brasil (2020), o município tem uma densidade demográfica de 11,9 habitantes por km², tendo em vista que sua extensão territorial é de 4.449,9 km². Quando se fala de cidades vizinhas, o município não se encontra isolado ou distante das outras cidades, como podemos observar no mapa da figura 1: Monte do Carmo - 34.1 km; Brejinho de Nazaré - 36.4 km; Palmas - 61 km; entre outras pequenas cidades circunvizinhas.

A seguir, pode ser observado o mapa do município de Porto Nacional:

Figura 1: Mapa de Porto Nacional



Fonte: Retirado site IBGE – Mapa municipal estatístico. Retirado 05/04/2021.

Na figura 1 acima, onde está destacado pela área mais escura o município estudado no trabalho, delimitando assim a sua extensão territorial. Como se nota na ilustração e já citado anteriormente, o rio Tocantins percorre a cidade, dividindo-a em duas partes.

O município, um dos mais antigos do Tocantins, no qual está localizado as margens do Rio Tocantins, teve por muitos anos seus produtos sendo despachado para outras cidades por via portuária. Com a chegada da BR-153, e a modernidade do transporte rodoviário, sendo o meio considerado mais rápido em relação ao fluvial, fez com que trânsito por rio entrasse em declínio (SEPLAN, 2016).

Por ser um município relativamente antigo sua extensão territorial era maior que a citada anteriormente, porém com a chegada de vários povoados próximos e a emancipação da capital o município foi se desmembrando, conforme mencionado a seguir (SEPLAN, 2016), “desmembrado em alguns municípios, emerge Palmas, que a partir da emancipação do estado se transforma em capital, compensando a perda de influência econômica pelos ganhos políticos administrativos”.

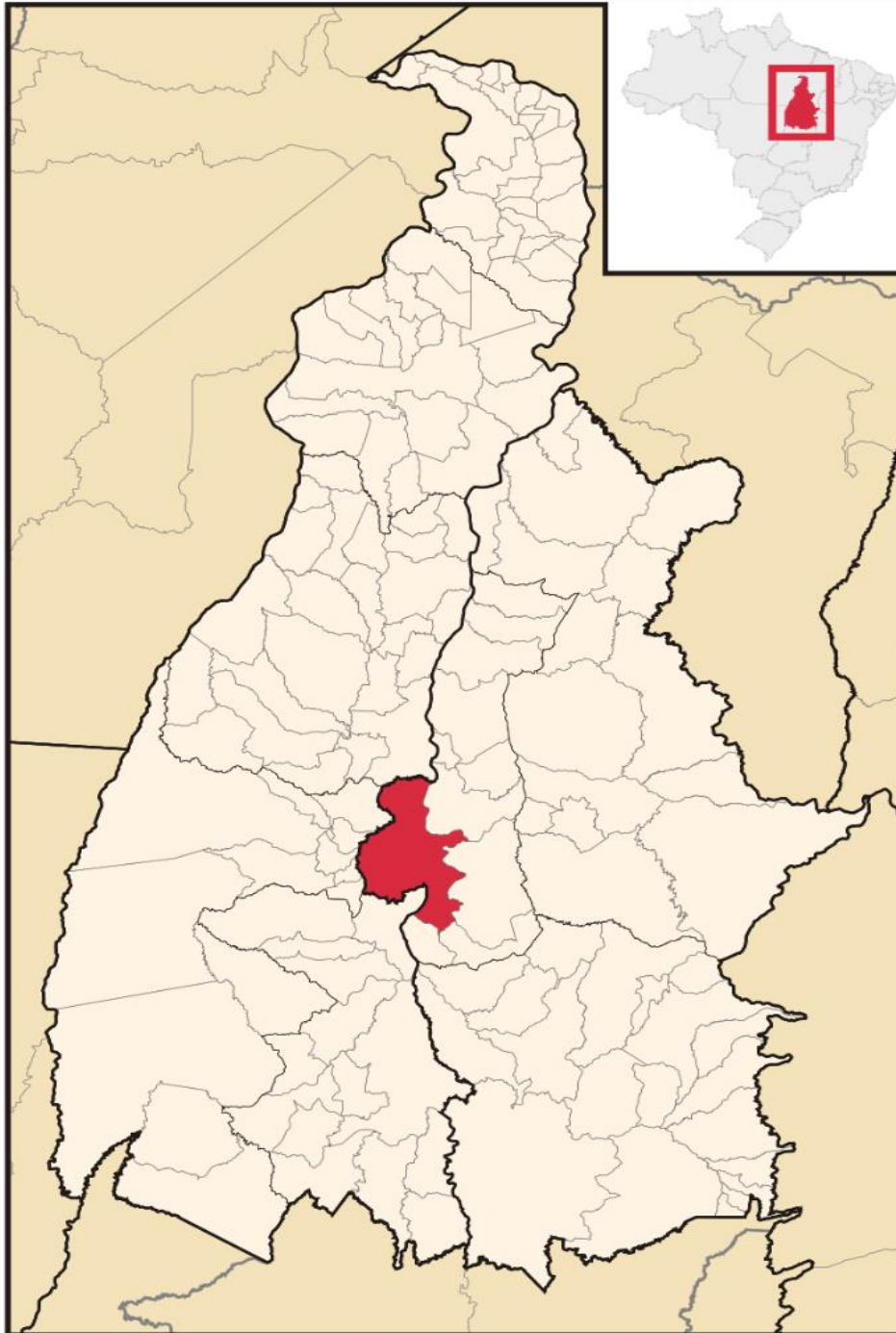
Portanto, como pode ser observado, anterior a chegada da capital de Palmas para a localização atual, Porto Nacional era o polo econômico de maior influência da região. Mas, o município não perdeu a total influência, continua a ser uma das maiores cidades populosas do estado, e como consequência da emancipação ganhou influência política e administrativa conforme dados da SEPLAN de 2016.

Destarte o alvo do projeto, está em analisar o desenvolvimento econômico do município, e partir de então, realizar um estudo das potencialidades de Porto Nacional. Desse modo, tendo como o enfoque as potencialidades, foram analisados através de indicadores, dados relacionados aos setores da indústria, agropecuária, serviço, emprego e renda, e o PIB revisado do município.

Este trabalho sobre Porto Nacional se justifica, uma vez que o município se encontra atualmente sendo uma das maiores cidades circunvizinhas da capital do estado, dessa maneira, ficando a 60 km de Palmas. Além disso, está situado as margens do Rio Tocantins e próximo da BR-153, sendo esta última uma importante via de escoamento, pois possibilita um fluxo maior de mercadorias e pessoas na região a qual gera ao município um importante crescimento econômico, em razão da facilidade da localização da cidade conforme a SECOM (2021).

Porto Nacional, está localizado especificamente na região central do estado do Tocantins, como destacado na imagem a seguir:

Figura 2: Localização de Porto Nacional, retirado do IBGE.



Fonte: IBGE, retirado 04/12/2020.

O presente trabalho tem como foco o estudo das potencialidades econômicas de Porto Nacional, município localizado na região central do estado do Tocantins. Para que isso aconteça, será analisado o atual nível desenvolvimento do município nas atividades que mesmo antes da capital se instalar no território atual, a cidade já atuava no setor, como a agropecuária. E assim, verificar a importância desta área da economia para o desenvolvimento da cidade.

Portanto, será observado as melhorias que o gestor pode proporcionar a sociedade, com base nos atuais projetos em desenvolvimento, fazendo um estudo da economia em aspectos gerais e suas potencialidades econômicas.

Dessa forma, a função do projeto está em mostrar a as suas principais potencialidades e como o PIB se comporta no que se refere a essas atividades mais exploradas do município. Além disso, conta também com um estudo do emprego nestes setores em análise.

Quando mencionado o termo “potencialidades” logo se imagina o que há de forte na cidade, seja em critérios econômicos, culturais, históricos ou sociais. Portanto, relacionado no contexto abordado, no qual cidade de Porto Nacional já foi um dos principais municípios em questões econômicas para o estado do Tocantins.

Porém, nos tempos atuais, uma de suas características marcantes está no marco histórico da cidade. Mas, além disso, em relação ao cenário econômico, a presente pesquisa levanta a seguinte indagação: **“Quais as potencialidades econômicas do município Porto Nacional - TO?”**

Desta forma, para responder esse questionamento se faz necessário um Objetivo Geral que estude as potencialidades econômicas de Porto Nacional - TO para o desenvolvimento do município. E para auxiliar o objetivo geral são necessários como objetivos específicos nesta pesquisa, no contexto de descrever o atual nível de desenvolvimento econômico do município, caracterizar as atividades econômicas locais, e analisar o potencial econômico de Porto Nacional. Destarte, responder o questionamento proposto com relação ao cenário econômico de Porto Nacional Tocantins.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Município de Porto Nacional

O município de Porto Nacional é um dos pioneiros do Estado do Tocantins, fato importante quando se relaciona a influência que tal ocorrência gerou, pois atualmente se tornou uma das maiores cidades do estado do Tocantins.

À vista disso, este evento se refere ao número de habitantes do município, contendo, portanto, de acordo com o IBGE (2018) o número de 52.700 habitantes. Desse modo, a cidade fica situada em 4º lugar no ranking estadual habitacional das cidades. A seguir o brasão de Porto Nacional:

Figura 3: Brasão de Porto Nacional, retirado do site da prefeitura de Porto Nacional.



Fonte: Prefeitura de Porto Nacional. Retirado 05/12/2020

Com os seus 159 anos de história, o município contém grande parte do patrimônio histórico e cultural do Tocantins, pois detém artefatos antigos e modernos em seus traços, abrigoando os tradicionais casarões coloniais, ruas estreitas entre outras características que faz a

cidade se tornar, o berço da cultura geral do estado. Além disso, ainda foi tombado como patrimônio cultural nacional (SECOM, 2021).

Devido todo o patrimônio histórico e cultural, Porto Nacional vem investindo no turismo histórico. O município tem parcerias com instituições de ensino para construir projetos acadêmicos. Um exemplo é o Roteiro Goe-turístico do centro histórico da cidade (SECOM, 2021).

Segundo documentos que se encontra no Instituto Histórico e Geográfico do Estado de Goiás, Porto nacional surgiu em meados de 1738 com Felix Camoa, que fazia o trabalho de transporte de cargas e pessoas pelo atual Rio Tocantins, para os mineradores que buscavam ouro no arraial do Carmo, os tropeiros, os mascates, os artesãos, os viajantes e todos as pessoas que precisavam do transporte de barco. Sobre o início de Porto, Godinho (1988) afirma que:

O povoado de Porto teve como recuada origem um pobre casebre de passador que explorava o transporte de passageiros em demanda para o importante arraial de Pontal [...]. O ponto escolhido pelo destemido barqueiro Félix Camoa de origem portuguesa, ficava entre duas ilhas [...]. (GODINHO, 1988)

Devido a crescente movimentação de pessoas, a constante atividade de mineração e a proximidade com o Rio Tocantins o povoado foi crescendo e se tornando um ponto comercial com estrutura administrativa. Godinho (1988) afirma que “Por lei provincial de 14 de novembro de 1831, [...] o julgado de Porto Real, foi elevado à categoria de vila o que valia ou implicava instituições dos órgãos de administração municipal”.

Nesse contexto Dias e Calaça (2013) afirma que:

[...] O desejo pelo ouro era considerado a primeira instância que aglomerava um povo em uma determinada localidade [...]. Quanto mais duradouro era o ouro, mais sólido se tornava o arraial, com predominância de famílias desenvolvendo, inclusive, outras atividades complementares à mineração. (DIAS E CALAÇA, 2013)

Com o tempo o pequeno povoado passou a se chamar Porto Imperial e foi se consolidando com uma estrutura socioeconômica forte que mais tarde veio a ser o mais importante polo cultural, político, econômico e social do Norte Goiano, que hoje é o estado do Tocantins. Segundo Godinho (1988) “Em razão do constante desenvolvimento Porto Imperial, pela Resolução provincial no 333 de julho de 1861, recebe seu diploma de cidade” (GODINHO,1988).

Com o surgimento do Estado do Tocantins em 05 de outubro 1988 e de sua capital Palmas que fica localizada as nas proximidades de Porto Nacional, surgiu o desafio para o município de se manter em destaque dentro do Estado, tanto na economia como no constante fluxo de emigração de pessoas (GODINHO,1988).

Para isso Porto vem consolidando uma forte estrutura de educação superior que conta com várias universidades consideradas referência na região norte, além de investir em uma economia voltada para o agronegócio e nos seus atrativos históricos – culturais (GODINHO,1988).

No setor educacional, o município conta com 25 escolas de ensino pré-escolar, 43 escolas de ensino fundamental, 13 escolas de ensino médio e 8 instituições de ensino superior conforme dados do IBGE (2015).

2.2. Conceito de Desenvolvimento

Para começar o estudo, é necessário entender os conceitos do ponto chave do trabalho, que neste caso específico explora os conceitos sobre desenvolvimento. Com isso, para uma melhor compreensão, tem-se que o desenvolvimento são as melhorias que o gestor pode fazer no município, como citado a seguir por MELLO e PINEYRUA (2013):

Desenvolvimento significa melhoria da condição social, estrutural ou econômica de determinada população de um município. Traduz-se no progresso de um determinado povo, onde houve melhorias, tais: saneamento básico, energia elétrica, aumento do poder aquisitivo, melhoria da qualidade de vida, do bem-estar, da qualidade dos serviços de saúde, avanço no nível educação e segurança pública. (MELLO e PINEYRUA, 2013):

A saber, que desenvolvimento é referente às melhorias que o gestor proporciona para a cidade, dessa forma em condições sociais/ econômicas, nas quais são o foco do presente trabalho.

Assim o IDH (índice de desenvolvimento humano) é o instrumento oficial do governo que mede a renda (melhoria da qualidade de vida, do bem-estar, da qualidade dos serviços), educação (avanço no nível educação) e saúde (expectativa de vida) (MELLO e PINEYRUA, 2013).

Portanto as práticas ou as consequências de desenvolver, referindo-se a fornecer, crescer, complementar e progredir. Em condições de gestão é esclarecido como um método ágil, acarretando modificações, evoluções, crescimento e avanço (FERREIRA, 2001).

2.2.1. Desenvolvimento Econômico

Desenvolvimento econômico é uma expressão utilizada nas ciências econômicas, a qual está sujeito a várias interpretações fundamentadas no pensamento de cada academia econômica em si (VIEIRA, 2016).

Conforme Vasconcellos e Garcia (2008) desenvolvimento econômico:

Um conceito mais qualitativo, incluindo as alterações da composição do produto e alocação de recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdade, condições de saúde, alimentação, educação e moradia). (VASCONCELLOS e GARCIA, 2008)

De acordo com Bresser-Pereira (2006), o desenvolvimento econômico é um acontecimento histórico que ocorre em países ou estados-nação que formalizam sua revolução capitalista através do crescimento sustentado da produtividade ou da receita auferida por pessoa, seguido de um processo de ampliação de capital e integração de progresso técnico.

Segundo Vieira (2016) pode ser visto também como a ampliação da renda nacional durante um período prolongado ou aumento da renda per capita de determinado período. Já para outros, é dado como a ampliação da renda nacional e o seu vínculo com o bem-estar social, este que pode ser avaliado pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Segundo o mesmo autor, o estudo do desenvolvimento tem tratado de muitas outras variáveis que influenciam não apenas a economia, mas também a sociedade em geral. Para Sen (2000) o desenvolvimento econômico está fundamentado na autonomia que o indivíduo dispõe em determinada economia:

O desenvolvimento requer que se removam as principais fontes de privação de liberdade: pobreza e tirania, carência de oportunidades econômicas e destituição social sistemática, negligência dos serviços públicos e intolerância ou interferência excessiva de Estados repressivos. Apesar de aumentos sem precedentes na opulência global, o mundo atual nega liberdades elementares a um grande número de pessoas – talvez até mesmo à maioria. (SEN, 2000).

Segundo Matias-Pereira (2010) a elaboração do desenvolvimento econômico tem como finalidades: ampliar a renda, a oferta de empregos, a redução dos desníveis regionais, aprimorar a distribuição de rendas, expandir a produtividade do setor agrícola, incentivar a ocupação territorial, a integração nacional e a análise dos recursos naturais alcançando níveis apropriados de segurança e bem-estar social.

2.3. Definição de Crescimento Econômico

A definição de crescimento é distinta da de desenvolvimento pois provoca um crescimento quantitativo da produção, ou seja, um aumento na produção e no consumo de bens e serviços, tendo como principais indicadores o PIB e o PNB. Proporcionando assim, um resultado maior quanto a expansão na qualidade de vida e do patrimônio do país, contudo não há o cuidado com a melhoria no cenário de vida da sociedade como um todo (SANTOS, 2018).

Para que exista o crescimento é indispensável avanços tecnológicos que induzam ao aumento da produtividade. Desta forma, o crescimento econômico de uma região pode fazer com que a qualidade de vida da sociedade aumente possibilitando o desenvolvimento.

Enquanto o desenvolvimento são apenas as melhorias que o gestor faz para a sociedade como um todo, mas o crescimento pode afetar apenas uma parte da sociedade (SANTOS, 2018).

Segundo Nogueira (2016), o objetivo do crescimento econômico é mensurar a atividade econômica ao nível patrimonial de uma região, deduz-se que quanto mais produz, mais será consumido, investido e vendido. São considerados como fatores do crescimento econômico:

- A. Disponibilidade de recursos produtivos;
- B. Produtividade; e
- C. Atitude da sociedade em relação a poupança.

2.4. Conceito de Desenvolvimento Regional

Como mencionado anteriormente, o desenvolvimento de uma região não está correlacionado com o crescimento da mesma, pois ambas são conceitos distintos e tem seus próprios indicadores de pesquisa. Porém essa diferença de definição nem sempre existiu, “as primeiras reflexões em torno do desenvolvimento regional tinham ainda forte viés econômico, e a preocupação principal estava relacionada às questões da concentração da produção” (CORREA, SILVEIRA e KIST. 2019).

Portanto com o passar do tempo a concepção da noção de desenvolvimento regional foi se ampliando e ainda “está em constante transformação [...] a haver uma preocupação mais focada nas dimensões subnacionais, surgindo, então, a noção de desenvolvimento regional” (CORREA, SILVEIRA e KIST. 2019).

Dessa maneira, tem-se um parecer do conceito de desenvolvimento regional, no qual é uma visão ampla do desenvolvimento econômico, com a finalidade que determina metas coerentes com a produção, de forma focada e compatível com a região ou localidade objeto de estudo (MATIAS-PEREIRA, 2010).

O desenvolvimento local simplesmente é um meio em que os representantes locais de todos os setores tais eles sendo privado, público ou associativos, visando atingir a valorização dos recursos humanos, técnicos e financeiros de controle de uma coletividade, e a finalidade nada mais é do que o crescimento da economia local (Joyal, 2002).

Para Martinez e Oliveira (2013).

[...] o desenvolvimento local nasce com uma proposta para incentivar o desenvolvimento econômico, com base endógena e políticas que atendam às especificidades locais, às diversas necessidades, buscando diminuir as desigualdades sociais que se arrastam por diversos anos. Vislumbra trabalhar ações participativas que sejam ao mesmo tempo integradas e sistêmicas, ou seja, que atendam aos interesses coletivos e individuais. (Martinez e Oliveira (2013).

Sendo assim, ao discutir sobre desenvolvimento de uma região específica, deve-se ter como conhecimento o conceito de desenvolvimento regional.

As teorias de relevância que abordam esse tema fundamentam-se na industrialização como uma técnica para atingi-lo, por meio de relações em cadeia, visando estimular as principais atividades econômicas da região estudada (Cavalcante, 2008).

De acordo Jará (1998) o desenvolvimento regional submete-se, tanto dos recursos próprios e de suas competências, quanto da relação econômicas e sociais e dos elos políticos com outras regiões.

Segundo Matias- Pereira (2010) “A atividade econômica é implementada por meio de diversas formas de organização, considerando que bens e serviços são produzidos pelas unidades familiares, por empresas e pelo Estado” (MATIAS, PEREIRA, 2010).

2.5. Conceito de PIB – Produto Interno Bruto

Como visto anteriormente o crescimento tem uma ligação direta com o aumento do PIB, com a entrada de recursos no município. Sendo o PIB uma medida de valor dos bens e serviços que o país produz num período, na agropecuária, indústria e serviços. Esse não leva em consideração a desigualdade na renda da população da cidade ou União, ou seja, a má distribuição do dinheiro, mas é calculada a riqueza, demanda e renda da região e ambas deve dar o mesmo resultado (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

Com o PIB alto, significa que a cidade ou Estado está tendo um crescimento econômico, o que conseqüentemente gera uma alta empregabilidade, porque novas empresas abrem e ocorrem contratações, fornecendo uma renda maior, maior circulação do dinheiro no mercado (maior número de pessoas comprando) (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

O que se sucede dessa abertura de novos empreendimentos é a competitividade, onde os produtos ficam melhores e por menor preço, controlando também a inflação, pois com o aumento da oferta de produtos e serviços, cai o preço e assim ajuda nesse controle, é a lei da oferta e da demanda, (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

O que prejudica um PIB de qualidade são infraestruturas de péssima qualidade na cidade, pois a empresa gasta muito para fazer com que seu produto chegue ao consumidor. Entretanto, a instabilidade econômica e política do país influencia diretamente e indiretamente nas empresas, pois a fragilidade nesses dois campos faz com que as cooperativas repensem no momento de investir no país. Pois, quando se tem um Estado instável, pode causar nas grandes empresas uma desconfiança. (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

Dessa forma, ao mesmo tempo em que todas as taxas aplicadas no país estejam relativamente confortáveis para os contribuintes, o Estado pode entrar em uma crise. E assim, conseqüentemente aumentar a carga tributária, a inflação, os juros, logo, prejudicando o planejamento do comércio de modo geral, na qual este setor pode perder muito com este cenário (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

As empresas também precisam de pessoas qualificadas em vários ramos, dessa forma a baixa escolaridade prejudica o andamento de um órgão, sendo a educação obrigação do Estado. E ainda esse último, quando exige muito, há muita burocracia, também prejudica a empresa na sua organização e planejamento, quanto a demanda para os fornecedores ou emprega (NAIME, CURY, GASPARIN, CUNHA, e GLENIA, 2013).

2.6. Conceito de Potencialidades

As potencialidades econômicas de um município estão relacionadas ao desenvolvimento local, pois com o giro da economia que as grandes potencialidades proporcionam, conseqüentemente gera uma melhoria na qualidade de vida da sociedade. Conforme mencionado por Oliveira (2011, apud BUARQUE, 1999):

Desenvolvimento local é um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população. Representa uma singular transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local, resultante da mobilização das energias da sociedade, explorando as suas capacidades e potencialidades específicas.

Para que isso ocorra, o gestor público da cidade deve dar incentivos na economia e nas potencialidades em destaques da região, e naqueles que não obtiveram grandes conhecimentos para ter um aumento na procura nos próximos tempos. São exemplos desses eventos: agricultura, pecuária, agroindústria, comércio, entre outros.

3. METODOLOGIA

Este trabalho buscou realizar um estudo das potencialidades econômicas de Porto Nacional. Portanto, a pesquisa mostra o atual nível de desenvolvimento econômico do município e procurou descrever as potencialidades econômicas e características das atividades econômicas do município.

Dessa forma, pesquisa realizada buscou aplicar uma metodologia mais adequada ao perfil do projeto. Porém para a realização desta foi essencial a compreensão dos conceitos de método, metodologia e metodologia científica.

O método e a metodologia têm funções diferentes, mas ambas se correlacionam. Método é um processo, como o próprio significado diz, é um caminho, que seria o processo, para se chegar ao fim desejado do pesquisador (ZANELLA, 2013). Já a metodologia é uma área da ciência que estuda justamente os métodos, identificando quais os melhores para determinada área de conhecimento (ZANELLA, 2013).

Segundo Gil (2006), a metodologia utilizada em um projeto varia de um para outro, pois se diversifica de acordo com a natureza que está sendo feita a pesquisa, o caminho que está sendo seguido. Assim, para produzir uma pesquisa, são necessários vários métodos para chegar ao resultado, e a metodologia é o caminho para se descobrir quais os melhores meios e procedimentos a serem adotados e realizados.

Existem várias classificações de métodos científicos, o presente trabalho utilizou as seguintes: Finalidade: pesquisa aplicada; Abordagem: qualitativa; Objetivos: explicativa e exploratória; e Procedimentos: pesquisa bibliográfica, documental.

Na pesquisa aplicada, o pesquisador deve apresentar uma solução para o problema proposto inicialmente no trabalho. Dessa forma, o estudo não fica apenas no campo dos conceitos, da teoria, mas se encontra também na prática, de como está a realidade da barreira encontrada.

Dessa maneira, com os estudos elaborados, pode-se fazer uma análise de qual a melhor forma para sanar os problemas do público-alvo (ZANELLA, 2013).

O projeto tem uma abordagem qualitativa, pois faz menção apenas a análise dos dados. De modo geral, é um método que trata com maior relevância a interpretação dos dados, por esse motivo, se faz necessário várias fontes de informação para a realização desse estudo os instrumentos da pesquisa bibliográfica e documental (SILVA e MENEZES, 2005).

Um dos objetivos metodológicos abordados está a pesquisa explicativa, na qual foi feita uma análise e interpretação dos dados. Além disso, consiste em não somente o estudo ser

voltado para o objeto, mas também para a teoria, conforme a argumentação existente no site significados (2018) “a pesquisa explicativa possui uma tendência a relacionar teoria e prática no processo da pesquisa científica”. Ou seja, a análise e interpretação vêm de uma base teórica relacionada ao assunto estudado, para que se evite equívocos.

A pesquisa também identificou fatores e fenômenos nos resultados encontrados, e se estas informações estão de acordo com a pesquisa ou não. GERHARDT e SILVEIRA (2009) “sobre a pesquisa explicativa: este tipo de pesquisa explica o porquê das coisas através dos resultados oferecidos”.

Devido ao fato de não haver muitos trabalhos que abordam essa temática, o método de pesquisa exploratória também se enquadra no contexto da presente pesquisa. Pois é a busca do autor por entendimento do problema.

Desta maneira, busca também explicações precisas dos elementos inclusos nos objetivos da pesquisa em conjunto com a problemática, buscando trazer esses esclarecimentos com riqueza de detalhes (CERVO e BERVIAN, 2017).

Todo em um contexto do projeto, o autor busca compreender ao máximo o seu objeto estudado, para que com isso possa interpretá-lo de maneira compreensível e de forma correta. Por esse motivo, a pesquisa é de abordagem também intuitiva (SILVA e MENEZES, 2005).

Os procedimentos utilizados, foi a pesquisa bibliográfica e documental, na qual são processos parecidos onde o pesquisador busca informações em sites, livros, entre outras fontes confiáveis para a elaboração de um projeto científico. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica se caracteriza por ser:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (Marconi e Lakatos, 2003)

A pesquisa documental é um avanço da bibliográfica, depois de se adquirir o conhecimento base em livros, artigos ou sites, pelas fontes secundárias. O pesquisador há necessidade, de buscar suas informações e dados, mesmo que seja na internet, em tabelas, gráficos ou texto, que é o caso do presente trabalho, os documentos obtidos não podem ter nenhuma análise crítica em cima, somente os números e informações, para que o autor possa fazer a interpretação sem interferência de opiniões externas. Como explica a citação que Tybel (2018, apud LOPES, 2016):

É possível entender então aqui, a formação da pesquisa documental, visto que ela é um assunto não tão estranho assim, para quem já se consultou sobre pesquisa

bibliográfica. A diferença crucial é que na pesquisa documental, ainda não houve um filtro analítico, e os materiais podem sofrer reelaboração de acordo com os objetivos da pesquisa. (Tybel, 2018, apud LOPES, 2016):

Portanto, o autor além de ir em busca dos conteúdos teóricos, para fundamentação do projeto, caracterizado pelo procedimento de pesquisa bibliográfica, também deve ter a preocupação em explorar o tema abordado em documentos. Ou seja, na pesquisa necessita de dois campos de atuação: a teoria (fundamentação, pesquisa bibliográfica, em sites) e a prática (busca por dados e a interpretação desses dados sem alterá-los).

4. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo será descrito o atual nível de desenvolvimento dos setores/áreas responsáveis pela economia portuense, dentre esses temos: os dados empregatícios do município, o número de empresas atuantes, pessoas empregadas, dados do Sistema Firjan de Desenvolvimento Municipal e dados do PIB do município de Porto Nacional. Nestas, as informações e dados encontrados foram expostos em tabela e gráfico para uma análise mais clara.

4.1. Dados de Emprego

Para começar as análises das potencialidades do município, constitui como primeiro evento estudo os dados relacionados ao comércio de Porto Nacional. Portanto, para aprofundar o tema abordado inicialmente, tem-se a pesquisa da crescente evolução dos números de empresas do município, dos anos de 2006 a 2016.

Desse modo, na tabela a seguir são dados relacionados aos números totais de empresas encontradas na cidade de Porto Nacional nos respectivos anos em análise. Dito isso, nota-se que não são o quantitativo de empresas abertas no ano pesquisado, mas sim a soma do ano anterior com o ano da pesquisa, permitindo o somatório de empresas abertas no município.

Dessa forma, pode ser notado na tabela 1, o quantitativo de empresas atuantes no município de Porto Nacional nos anos respectivamente mencionados, sendo uma análise total dos anos de 2006 a 2016.

Tabela 1: Número de empresas e outras organizações atuantes

PORTO NACIONAL – TO	
2006	947
2007	1015
2008	1019
2009	1073
2010	1077
2011	1116
2012	1196
2013	1266
2014	1263
2015	1372
2016	1414

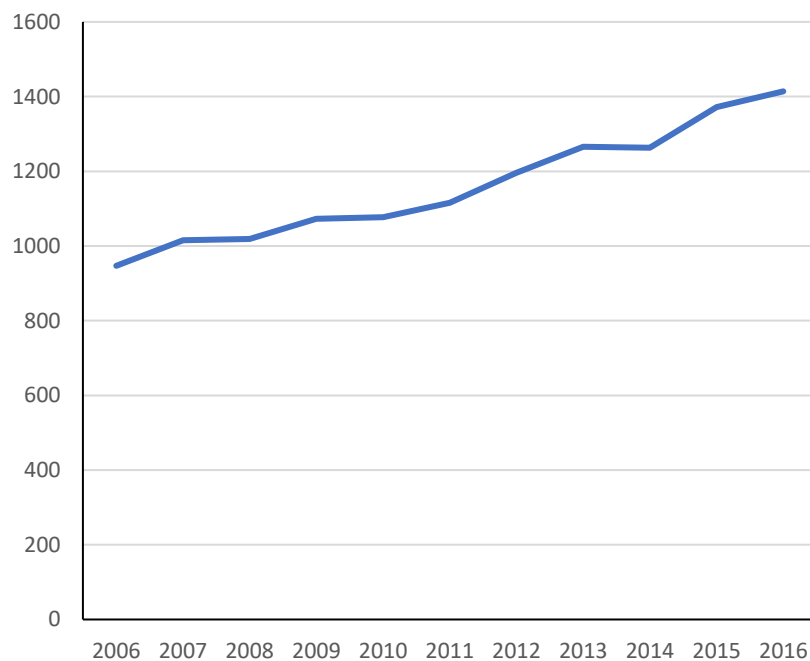
Fonte: Retirado do IBGE - Cadastro Central de Empresas

Destarte, pode ser observado que no decorrer dos anos o município estudado, houve uma um crescimento considerável no número de empresas atuantes na cidade.

Porém, como pode ser notado com melhor precisão no gráfico a seguir, não foram todos os anos que houve mais abertura de empresas ao invés de fechamento das mesmas. Dessa forma, tem-se que no ano de 2014, onde Porto Nacional obteve uma pequena queda no número de empresas atuantes, ou seja, neste ano de pesquisa em relação ao ano anterior, alcançou um decréscimo.

Portanto, o número de empresas não aumentou, pode ter aberto empresas novas, porém houve mais empresas encerrando suas atividades, que abrindo. Dito isso, foi o ano com o pior desempenho comparado aos demais estudados, pois a curva está em um constante crescimento na cidade de Porto Nacional.

Gráfico 1: Número de empresas e outras organizações atuantes



Fonte: Retirado do IBGE - Cadastro Central de Empresas

Portanto, como consequência quanto maior o número de empresas atuantes mais pessoas são empregadas, pois um comércio não sobrevive sem seus funcionários. Assim, tem-se um número maior de pessoas empregadas, gerando renda para a população, dessa maneira contribuindo para a circulação da moeda na cidade, facilitando a economia na região, o acesso ao produto ao consumidor final.

Além da análise de empresas do município, pode ser comparado ao quantitativo ao nível de emprego na cidade por meses, porém com dados mais atualizados. Dessa forma, com um

estudo mais recente, de 2020, tem-se a seguir o nível de empregados e desligados do comércio formal do município.

Desta maneira, pode ser analisado na tabela 2 o nível de emprego mês a mês do ano de 2020, podendo perceber, onde mesmo sendo um ano de crise econômica devido a pandemia da covid-19, o saldo final de empregados foi positivo.

Tabela 2: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020 – Sem ajustes

PERÍODO	SEM AJUSTE		
	Admissões	Desligamentos	Saldos
Janeiro	291	341	-50
Fevereiro	287	200	87
Março	257	210	47
Abril	283	232	51
Maio	303	177	126
Junho	165	147	18
Julho	243	207	36
Agosto	206	163	43
Setembro	445	181	264
Outubro	311	250	61
novembro	346	370	-24
Dezembro	270	314	-44
Total	3.407	2.792	615

Fonte: Elaborado pela autora. Dados retirados do Novo Caged – SEPRT/ME

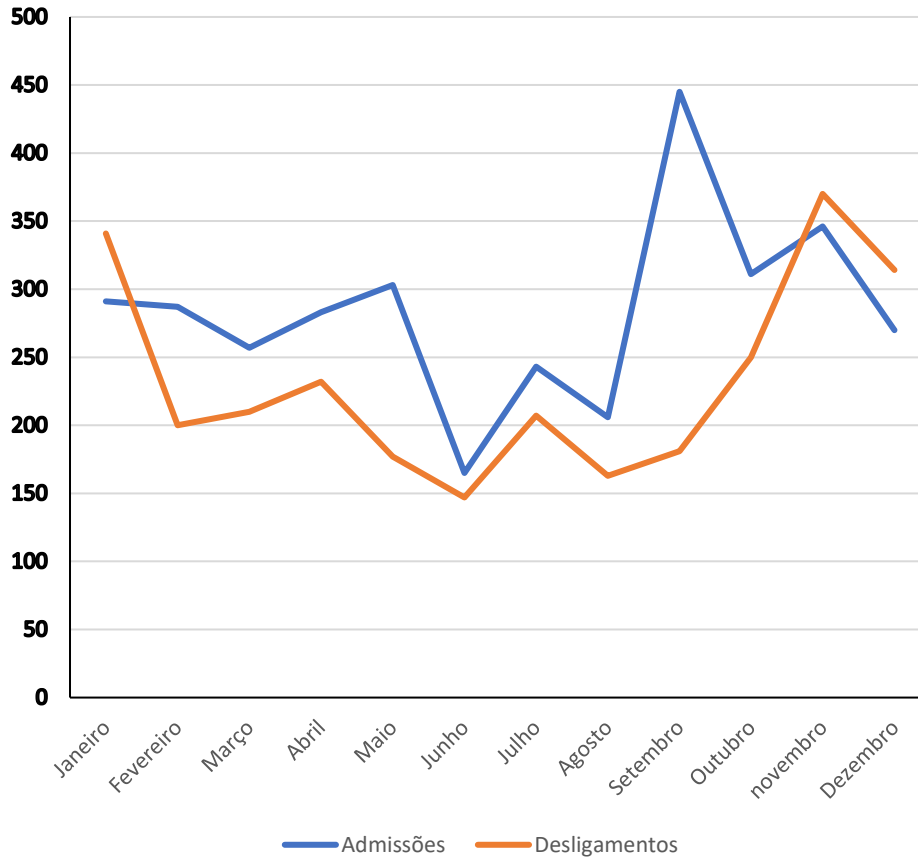
Porém, note-se que houve meses em que o saldo foi negativo, ou seja, o município alcançou um maior número de desligamentos dos empregos formais do que o número de admitidos. Dessa forma, gerando nos meses de Janeiro; novembro e dezembro, mais desemprego na cidade, e em contrapartida, em setembro verificou-se um aumento surpreendente de admissões, que nos meses anteriores.

Como exposto no gráfico 2, com maior nitidez, uma relação dos admitidos versus os desligados dos empregos formais. Tem-se uma curva constante, com o paralelo entre as duas vertentes do estudo, onde encontra-se nos meses de dezembro, novembro e janeiro os desligamentos sendo superior aos de admitidos.

Oberserva-se também no gráfico 2, o grande número de admitidos em setembro, ou seja, neste mês em específico, há uma geração de emprego que superou todas as expectativas para com a média dos meses anteriormente analisados. Portanto, foi um mês de anormalidade para

o município, que pode ser explicada por ser um ano eleitoral, porém, posterior a este evento a taxa de emprego na cidade volta a cair, e assim, retornando a média geral.

Gráfico 2: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020



Fonte: Elaborado pela autora. Dados retirados do Novo Caged – SEPRT/ME

Visto isso, os dados do sistema Caged sem ajustes proporcionais onde são encontrados os dados do nível de emprego de Porto Nacional por meses. Ou seja, o valor encontrado nos meses são o quantitativo de admitidos e desligados nos meses de referência mencionados.

Porém, agora a pesquisa busca trabalhar com os dados devidamente ajustados, na qual a diferença está, segundo a nota técnica emitida pelo ministério da economia juntamente com a secretaria do trabalho, 2020, em “após o ajuste, isto é, após a incorporação de informações do Caged que não foram informadas no eSocial.”

Portanto, os dados ajustados levam em consideração os elementos que não foram anteriormente mencionados. Ou seja, além de entrar novos levantamentos com novos números na pesquisa, são também atualizados mês a mês. Deste modo, o mês da pesquisa leva em consideração os dados do mês anterior, somando com o período posterior já verificado pela pesquisa.

Pois segundo a mesma nota técnica emitida pelo ministério da economia juntamente com a secretaria do trabalho, 2020, “A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das formulações estatísticas a respeito do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados”

Tabela 3: Nível de emprego em Porto Nacional no ano de 2020 – Com ajustes

PERÍODO	COM AJUSTES		
	Admissões	Desligamentos	Saldos
Janeiro	0	0	0
Fevereiro	590	545	45
Março	862	770	92
Abril	1.165	1.018	147
Maio	1.490	1.220	270
Junho	1.667	1.388	279
Julho	1.923	1.628	295
Agosto	2.147	1.802	345
Setembro	2.599	1.989	610
Outubro	2.947	2.247	700
novembro	3.368	2.623	745
Dezembro	3.688	2.965	723

Fonte: Elaborado pela autora. Dados retirados do Novo Caged – SEPRT/ME

Pode ser observado na tabela, portanto, que os dados dos meses relativos ao início do ano são somados ao do mês subsequente, e assim por diante. Dessa maneira, não são encontrados número de empregos negativos, como ilustrado na tabela 2, onde os dados foram elaborados sem ajustes.

Os valores finais encontrados no mês de dezembro, são semelhantes a somatória encontrada na tabela 2. Porém, os valores não são idênticos devidos aos pequenos ajustes mensais, onde informações que anteriormente não entraram na pesquisa foram atualizados e assim somando respectivamente nos meses que correspondem. Para uma maior compreensão do contexto empregatício, a seguir o trabalho busca por um estudo mais detalhado no campo das empresas e seus vínculos.

Portanto, na tabela 4 a seguir pode ser observado os dados que foram obtidos no portal IBGE cidades. Desta forma, nesta etapa da pesquisa tem-se como foco a verificação tanto do

número de empresas atuantes, como o número de pessoal ocupado (assalariado ou não), e o salário médio mensal que esses trabalhadores recebem.

Logo, é de perceptível notoriedade o crescimento em todos os itens pesquisados e relacionados na tabela abaixo. Pois, os itens se correlacionam, ou seja, se um aumento consequentemente o outro também aumenta, porém deve ser evidenciado que isso não é uma regra geral, no entanto na presente pesquisa, aponta que de fato ocorreu como regra geral.

Tabela 4: Detalhamento dos dados empregatícios

Porto Nacional	2010	2014	2018
Número de empresas e outras organizações atuantes	1077	1263	1276
Pessoal ocupado	5892	8547	10269
Pessoal ocupado assalariado	4754	7075	8862
Salário médio mensal	1,9	2	2,2

Fonte: Retirado do site IBGE cidades

De modo a evidenciar o crescimento e a evolução proporcional, o método utilizado nesta área foi o da fixação do ano base em 2010, para assim obter nos demais anos os resultados pretendidos da evolução proporcional em relação ao tópico mencionado.

Dessa forma, pode ser observado na tabela 5, que todos os itens abordados neste contexto alcançaram uma crescente evolução. Dito isso, verifica-se que o número do pessoal assalariado foi o que alcançou os maiores resultados, portanto, mostra que a taxa de desemprego tenha caído consequentemente.

Além disso, fato importante a ser mencionado, a fazer uma menção ao PIB, na qual vai ser posteriormente explicado. A taxa de serviço, em que foi obtido os melhores resultados com destaque em relação aos anos pesquisados e aos outros setores analisados na presente pesquisa.

Este crescimento do PIB, pode estar diretamente ligada aos dados empregatícios aqui expostos. Na qual, verificou-se um crescimento e uma evolução proporcional aos anos analisados, nos seus índices de número de empresas, pessoal ocupado e salário médio ganho pelo empregador.

Tabela 5: Detalhamento dos dados empregatícios, com ano base: 2010

PORTO NACIONAL	2010	2014	2018
Número de empresas e outras organizações atuantes	1,000	1,1727019	1,18477252
Pessoal ocupado	1,000	1,450611	1,74287169
Pessoal ocupado assalariado	1,000	1,4882204	1,86411443
Salário médio mensal	1,000	1,0526316	1,15789474

Fonte: Retirado do site: IBGE cidades

Tendo isso em vista, pode averiguar um fechamento onde o setor de serviço pesquisado pelo IBGE, está diretamente ligado aos dados empregatícios. Onde, quanto um setor cresce, por consequência o PIB relacionado a este setor tende a crescer junto e todos os fatores menores também tendem ao mesmo.

4.2. FIRJAN – Desenvolvimento Municipal

No que se refere ao desenvolvimento do município, a pesquisa utilizou o sistema FIRJAN¹ de pesquisa, com ênfase no IFDM (Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal) de Porto Nacional.

Dessa forma, esse critério de análise do desenvolvimento do município envolve fatores de: emprego e renda; saúde e por fim educação. Na qual são potencialidades do município que serão estudadas a seguir. Dito isso, quanto ao regulamento metodológico do sistema, os dados são exclusivamente de fonte primária dos Ministérios referentes às áreas abordadas pelo sistema.

Além disso, essa metodologia de pesquisa tem em seus índices uma própria organização para as estruturas dos cálculos, formando assim os indicadores variável de 0 a 1, sendo diferenciados em níveis de desenvolvimento, como pode ser notado a seguir.

Baixo: 0,0 a 0,4 representado pela cor vermelha;

Regular: 0,4 a 0,6 representado pela cor amarela;

Moderado: 0,6 a 0,8 representado pela cor azul; e

Alto: 0,8 a 1,0 representado pela cor verde.

Portanto, o trabalho tem o propósito de analisar o nível das potencialidades apontadas pelo sistema IFDM, e assim identificar a atividade que melhor se destaca no município no que se refere ao desenvolvimento. Desse modo, tem-se por consequência a prática que garante o melhor desempenho e também o exercício que adquire mais recursos do gestor para adquirir assim a melhor atuação no cenário de gestão pública e sua distribuição de recursos.

Destarte, pode ser observado a seguir os índices municipais nos anos de 2006 a 2016, e seus respectivos níveis de desenvolvimento do município de Porto Nacional. Ainda, pode ser observado na última linha da tabela a média geral de todos os anos que foram recolhidos os dados para a elaboração da pesquisa.

¹ FIRJAN: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, na qual atua como representante das indústrias fluminenses nos âmbitos municipal, estadual e nacional.

Tabela 6: IFDM – Porto Nacional

ANO	EMPREGO E RENDA	EDUCAÇÃO	SAÚDE	IFDM – GERAL
2006	0,678374506	0,614479327	0,5747427	0,622532178
2007	0,614434051	0,664973496	0,561776164	0,613727904
2008	0,622327116	0,755350845	0,577173441	0,651617134
2009	0,660802384	0,736405668	0,577583523	0,658263858
2010	0,623828849	0,784395283	0,608613137	0,67227909
2011	0,495094189	0,796334288	0,66990391	0,653777462
2012	0,600736712	0,816967852	0,716604611	0,711436392
2013	0,522632888	0,817165112	0,772618597	0,704138865
2014	0,587805863	0,834150836	0,817065462	0,74634072
2015	0,57912852	0,810554833	0,865273009	0,751652121
2016	0,525174138	0,792323087	0,874634292	0,730710506
MÉDIA	0,591849019	0,765736421	0,692362622	0,683316021

Fonte: Elaborado pela autora. Dados retirados Sistema Firjan de Desenvolvimento Municipal.

Portanto nota-se na tabela 6, ilustrada acima que o indicador de “emprego e renda” foi o item que teve o pior desempenho quando comparado aos outros indicadores do Firjan. Entretanto ao comparar com os dados analisados da tabela 4, no qual, nos mesmos anos de análise, o número de empresas teve uma curva crescente, ou seja, o número de empresas aumentou no decorrer dos anos, apesar do nível salarial não crescer no mesmo ritmo.

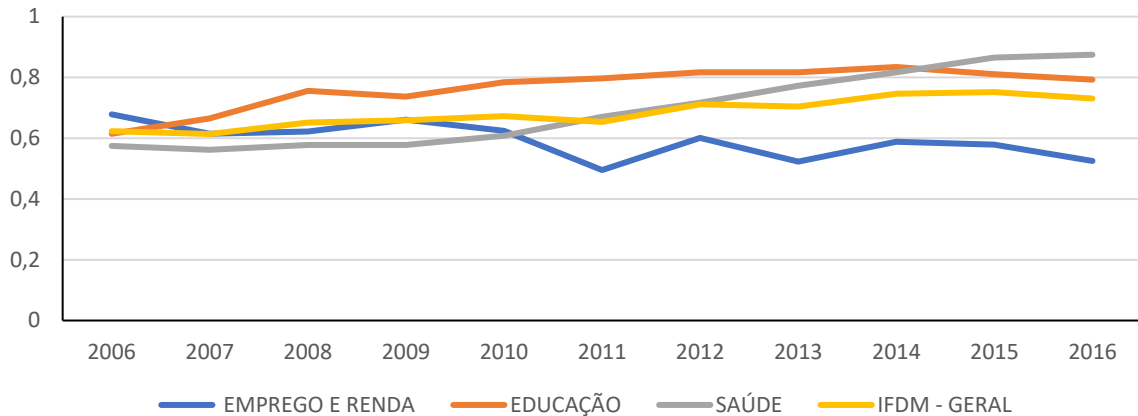
Porém o número de empresas cadastradas, não podem estar relacionadas a taxa de empregabilidade, pois esse foi o setor que pior se desenvolveu, estando entre os critérios do sistema IFDM como desenvolvimento regular.

No gráfico a seguir, pode-se observar os índices que tiveram os melhores e piores desempenhos no decorrer dos 11 anos de análise. Dito isso, tem-se dessa forma, o indicador geral de desenvolvimento municipal se manteve constante, sem muitas alterações, porém em relação do primeiro ano com o último ano de pesquisa houve crescimento tornando o índice uma leve curva crescente.

Os demais indicadores, sofreram muitas alterações nos 11 anos de análise. Pode-se notar no campo da educação houve uma alta nos primeiros anos de pesquisa, porém logo após o indicador estabiliza, volta a ter alta, entretanto uma leve mudança no cenário, já nos últimos anos os dados tendem a cair, como ilustrado no gráfico 3, só que de modo geral, na média emitida na tabela 4, foi o campo que melhor se desenvolveu.

No cenário de emprego e renda, o primeiro ano de pesquisa, foi o qual obteve o maior índice, posterior a essa data, esse ramo de potencialidade houve muitos altos e baixos, porém não chegou a bater a margem alcançada no primeiro ano de pesquisa. Portanto, como pode ser visto no gráfico 3, o indicador, foi o que teve o pior desempenho, ficando muito distante das variáveis dos demais campos de desenvolvimentos estudados.

Gráfico 3: IFDM – Porto Nacional



Fonte: Elaborado pela autora. Dados retirados Sistema Firjan de Desenvolvimento Municipal.

Como já mencionado, o campo que melhor se desenvolveu, foi educação, comprovando com a maior média de todos os 11 anos de pesquisa. Porém o indicador que obteve o maior crescimento comparado com os demais, foi o de saúde.

Como observado no gráfico 3, o setor da saúde de Porto Nacional, alcançou elevados níveis de crescimento, obtendo uma curva significativa em direção a um maior desenvolvimento. Desta forma, nota-se que nos últimos anos de análise, o indicador atingiu o status de alto desenvolvimento na cidade.

4.3. Desenvolvimento Municipal

No que se refere ao desenvolvimento municipal, com foco na educação de Porto Nacional, percebe-se que ao analisar o sistema de pesquisa FIRJAN o indicador mencionado foi o que alcançou a maior média em relação aos demais, como já citado anteriormente.

Porém, deve ser averiguado neste contexto o quantitativo de escolas, professores e alunos, para que assim seja capaz de verificar o nível de educação que é reproduzido pela cidade em análise. Isto posto, a análise tem como foco mostrar um perfil do município quanto ao critério educacional.

Na presente pesquisa, os dados extraídos do portal IBGE cidades, não foram suficientes para uma apresentação fidedigna de resultados como um contexto temporal como o padrão do trabalho prevê. Porém, é de grande importância a análise dos dados para uma amostra do perfil do município no indicador mencionado. Portanto, as informações foram recolhidas apenas no ano de 2018.

Desta maneira, no ano de 2018 o município de Porto Nacional conseguiu obter em seu território o quantitativo de 45 escolas do ensino fundamental e 15 do ensino médio. Nota-se, que pelo número de instituições de ensino, o somatório do ensino médio de torna 3 vezes menor do que a do ensino fundamental.

Ao continuar com as análises, fazendo uma relação dos dados encontrados de matrículas versus docentes, da mesma fonte, portal IBGE cidades. No ensino fundamental, encontra-se uma média de 19,20 professores por aluno, já nas instituições de ensino médio, a média encontrada é de 11,18 professores por aluno.

Destarte, pode-se realizar um fechamento quanto ao indicador educacional, que no município de Porto Nacional, a quantidade de alunos no ensino médio é muito inferior ao quantitativo matriculado no ensino fundamental, onde é quase o dobro em relação ao outro. Na qual, se confirma pelo total de escolas registradas no município, ou seja, a evasão escolar da cidade ainda é muito alta.

Por mais que nos indicadores de desenvolvimento municipal o campo de educação seja o grande destaque, foi observado neste tópico que ainda há uma falha no sistema educacional do município. Na qual, pode ser explicado essa grande evasão de alunos com a evolução proporcional do setor da agropecuária na região, como será mencionado a seguir tal evolução.

Portanto, partindo deste ponto de vista, pode ocorrer que muitas crianças e adolescentes se desvinculem da escola para ajudar seus pais e familiares na colheita de frutos ou grãos, e assim poder sustentar a casa.

No contexto que envolve a saúde municipal de Porto Nacional, pode-se perceber no gráfico 3 de desenvolvimento municipal pelo sistema FIRJAN, que o município evoluiu consideravelmente no decorrer dos anos. Dessa forma, a saúde pública na região se encontra bem amparada.

Para reafirmar tal crescimento e evolução, tem-se com a mesma metodologia aplicada na análise anterior da educação, apenas 1 (um) ano foi retirado para análise para mostrar o perfil da cidade.

Portanto, no ano de 2009, o município se encontrava com 27 estabelecimentos de saúde (SUS) de acordo com o portal IBGE cidades, onde no decorrer dos anos passados do ano retirado a informação, com implantação de novas políticas públicas, o quantitativo provavelmente deve ter aumentado.

Quando observado os óbitos e infecções, no ano de 2017, no critério de mortalidade infantil, foram observados 14 óbitos por mil nascidos vivos. E ainda, no ano de 2016, a respeito das infecções por diarreia, os dados encontrados pela mesma fonte, indica que há 1,2 internações por mil habitante.

Destarte, de modo geral, na visão de saúde pública de Porto Nacional, o município se encontrada bem amparado, pois além do ilustrado acima no gráfico 3, onde o indicador está em constante crescimento do desenvolvimento na cidade, os dados publicados relacionados ao campo em análise também são positivos e otimistas, para uma boa gestão do município em relação a saúde.

4.4. PIB por Setor

Para fins de conhecimento mais elaborado no contexto econômico da cidade de Porto Nacional, e ainda em favor de aprimorar os estudos das potencialidades existentes no município, o trabalho busca analisar os dados acima pesquisados em relação ao PIB setorial. Com isso, tem-se com o PIB os valores do produto e serviço na sua forma final, na qual a função está em realizar uma soma de bens e serviços produzidos no município durante determinado período. Além disso, o objetivo do cálculo está em ajudar na avaliação da economia da região, averiguando o seu crescimento ou decréscimo e ainda o padrão de vida da sociedade estudada de modo geral.

Tendo vista o exposto acima, o trabalho mostra na tabela 5 o PIB por setores do município analisado. Portanto, tem-se um estudo sobre os setores da agropecuária; Indústria; serviços; e Administração (na qual inclui a defesa, educação, saúde pública e seguridade social). Um fato importante a ser mencionado, todos esses critérios estão em regime de valor adicionado bruto a preços correntes (R\$1.000,00).

Tabela 7: PIB por setores de Porto Nacional

SETOR	2010	2014	2018
Agropecuária	35.286,215	92.953,546	197.491,682
Indústria	101.348,953	212.256,329	167.586,789
Serviços	189.929,848	447.149,653	738.403,132

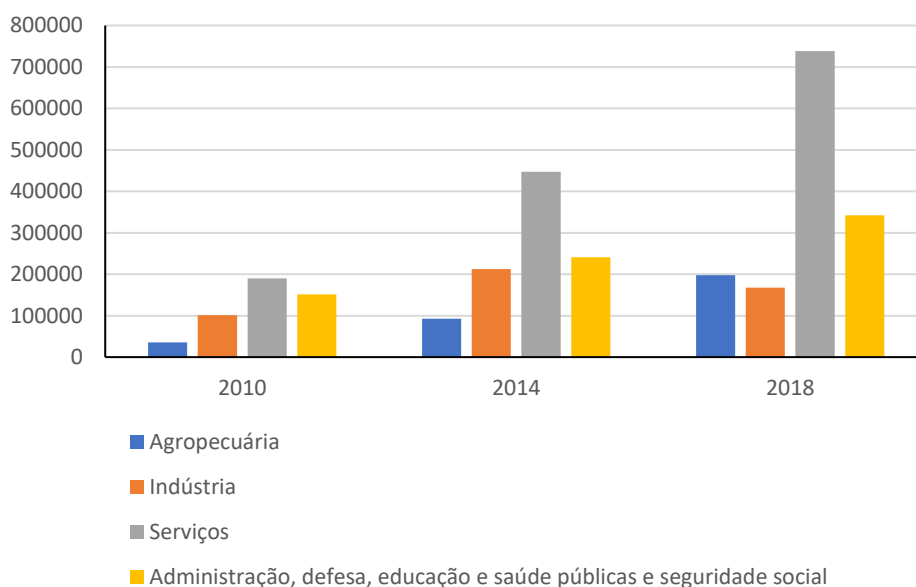
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	151.615,529	240.794,788	342.253,541
Produto Interno Bruto	550.115,308	1.118.548,341	1.677.465,151

Fonte: Retirado IBGE cidades.

Desse modo, pode ser observado na tabela acima a relação pertinente ao PIB por setores nos anos de 2010; 2014; e 2018. Os anos em análise expostos foge do padrão anteriormente analisados, na qual a pesquisa estava sendo retirado as informações de ano por ano, porém em relação a essa fonte de pesquisa e análise, os dados foram obtidos pelo site IBGE, na qual a retirada de informações com relação temporal mais próximos, partiram de um período de 4 em 4 anos.

Na tabela nota-se ainda o PIB total final de cada ano, onde percebe-se que ao fazer uma soma das atividades não corresponde ao valor exposto pelo Produto Interno Bruto do município de Porto Nacional. Porém, esta diferença se explica com a adição dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes. Portanto com a junção desses impostos o valor do PIB resulta no evidenciado na tabela 5. Como forma de melhor identificar o crescimento do PIB no município, pode verificar no gráfico a seguir os índices das atividades de Porto Nacional nos anos de análise referente a esse aspecto. Desse modo, no gráfico 4 acima, nota-se que o setor que em todos os anos de análise obteve os melhores resultados, foi o de serviço, sendo o ano de 2018 o período em que mais se destacou dos demais em relação a setores e intervalo de tempo.

Gráfico 4: PIB por setores de Porto Nacional



Fonte: Retirado IBGE cidades.

Percebe-se ainda que no decorrer dos anos as atividades obtiveram de modo geral um crescimento, porém o setor da indústria foi o único a ter um decréscimo foi o da indústria. Na qual, em relação a 2010 o ano de 2014 houve um crescimento, em contrapartida, o ano de 2018 alcançou uma queda no PIB do setor em relação ao último ano de análise.

Pelos dados analisados até o presente momento de acordo com o PIB por setores, pode ser observado o setor de serviços como sendo o que mais cresceu e o de indústria o qual obteve a maior queda em comparação aos demais setores. Porém, a verificação dos dados na qual foi realizada, observa apenas o crescimento de modo geral, como análise fria. Porém, na análise a seguir podemos verificar a evolução proporcional dos setores de Porto Nacional nos anos de 2010, 2014 e 2018. Nesta verificação, foram utilizados os mesmos dados que na análise anterior, entretanto para obter a evolução é necessário ter nos dados um ano base para assim os subsequentes partir para a evolução deste ano.

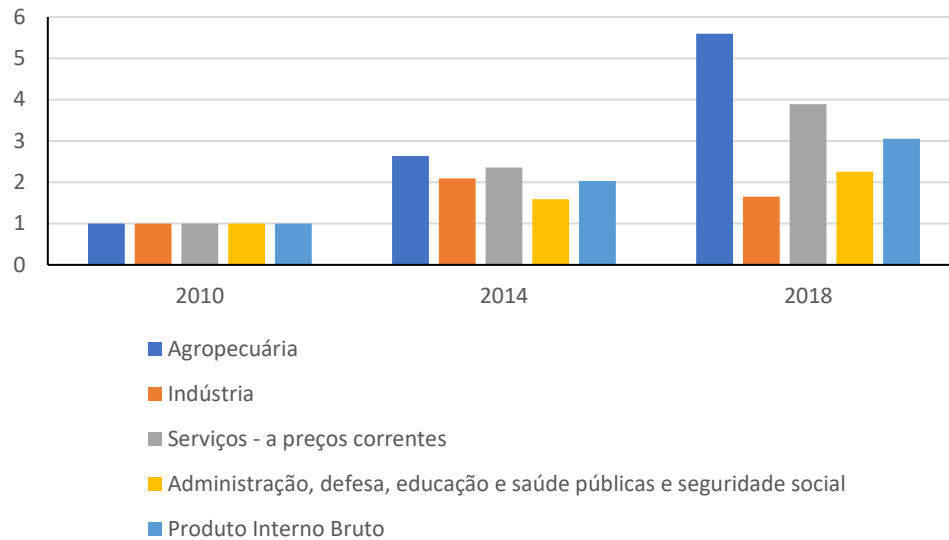
No presente trabalho, para alcançar os resultados de tal evolução foi necessário como ano base, 2010. A partir de então, pode ser visto nos anos à frente o desenvolvimento proporcional do PIB por setores no município.

Tabela 8: Evolução do PIB – Ano Base: 2010

SETOR	2010	2014	2018
Agropecuária	1	2,634273639	5,596850838
Indústria	1	2,094312005	1,653562114
Serviços	1	2,354288479	3,887767719
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1	1,588193436	2,257377877
PIB	1	2,033297974	3,04929735

Fonte: Retirado IBGE cidades.

Destarte, nota-se que diferente do crescimento analisado na tabela 5 e seu respectivo gráfico 4, onde o setor que alcançou os maiores números de destaque foi o de serviço. Contudo, quando analisada em questão da evolução, pode se verificar na tabela 8, que o setor com os maiores resultados foi o da agropecuária. Mas, não diferente do crescimento ilustrado anteriormente, o setor da indústria verificou-se uma queda quando comparado 2014 com 2018.

Gráfico 5: Evolução do PIB – Ano Base: 2010

Fonte: Retirado IBGE cidades.

Dessa forma, observa-se no gráfico anterior (gráfico 5), com maior clareza a evolução dos setores. Consequentemente, como ilustrado e já mencionado, o setor da agropecuária alcançou o maior destaque em relação os outros setores em análise.

Importante destacar, que o outro setor que obteve o bom resultado e se destacou em relação aos outros foi o setor de serviços, este teve o segundo melhor desempenho, com uma evolução significativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Porto Nacional localizado na região central do estado, e vizinho da capital, possui historicamente grande importância cultural e econômica para o Tocantins. Neste contexto é importante salientar que este trabalho tem como foco identificar as potencialidades econômicas do município de Porto Nacional, e visa observar e analisar os setores agrícola, industrial, serviços, e administração pública.

Dessa forma, como analisado nos resultados apresentados, o setor de serviço na qual se observa nos dados da educação e saúde, onde estes foram obtidos os dados do portal do sistema FIRJAN. Estes apresentaram as maiores evoluções nos anos de estudo da pesquisa, de modo geral e de acordo com o IBGE.

Porém, quando se trata de serviço, em específico na área da educação, apesar de ser uma das que alcançaram melhor desempenho de acordo com a metodologia do IFDM, o município tem muito a se desenvolver neste campo.

Pois, em questão de alunos matriculados no ensino fundamental para os registrados do ensino médio, há uma lacuna no número de estudantes de um nível escolar para outro, ou seja, uma grande defasagem. Entretanto vale salientar que há instituições de nível superior públicas e privadas, que estão transformando o município em um polo de educação superior com 8 (oito) entidades de ensino superior.

Outro setor com grande potencial de crescimento é a agropecuária, na qual está com maior destaque se comparada proporcionalmente com os demais setores nos anos analisados. Portanto, ao analisar o PIB nos setores agrícola com sua expansão, e serviços. Ao observar o número de instituições de ensino, principalmente de nível superior, entende-se que esses 2 (dois) setores representam a maior possibilidade de crescimento econômico e investimento. Entretanto não se pode negar a importância que o setor de comércio, principalmente no distrito de Luzimangues (Vizinho da Capital), possui para o desenvolvimento do município.

REFERÊNCIAS

- BRESSER-PEREIRA, L. C. O conceito Histórico De Desenvolvimento Econômico. 2006. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2006/06.7conceitohistoricodesenvolvimento.pdf>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.
- CAVALCANTE, M. R. **Análise do Comportamento Avaliação e Intervenção**. 2008. Editora Roca.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R D. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- Cidade brasil. Data de modificação na página: 28 de Maio de 2020. Disponível em: <<http://www.cidade-brasil.com.br/municipio-porto-nacional.html>> title="Município de Porto Nacional">Município de Porto Nacional. Acesso em: 26 de novembro de 2020.
- CORREA, J. C. S.; SILVEIRA, R. L. L.; e KIRT, R. B. B. **Sobre O Conceito De Desenvolvimento Regional: notas para debate**. G&DR. V. 15, N. 7, Edição Especial, P. 3-15, Taubaté, SP, Brasil. dez/2019
- G1 Tocantins. VEJA as cidades mais populosas e as menos habitadas do Tocantins em 2018. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2018/08/29/veja-as-cidades-mais-populosas-e-as-menos-habitadas-do-tocantins-em-2017.ghtml>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**; Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; 1º edição; 2009.
- GIL, A.C. **Como elaborar os projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas,2002. Governo do Tocantins. ICMS Ecológico. Palmas, 2013.
- IBGE. MAPA municipal estatístico, Porto Nacional – TO. Ed. 2010. Disponível em: <<https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa105456>> . Acesso em: 23 de abril de 2021.
- IFDM, Sistema Firjan de Desenvolvimento Municipal. METODOLOGIA, 2018. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/data/files/E8/06/F0/D5/58E1B610E6543AA6A8A809C2/Metodologia%20IFDM%20-%20Final.pdf>> Acesso em: 22 de abril de 2021
- JARÁ, C. J. **A sustentabilidade do desenvolvimento local: desafios de um processo em construção**. Brasília: Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA): Recife: Secretaria do Planejamento do Estado de Pernambuco – SEPLAN,1998.
- JOYAL, A. **Le Développement Local: comment stimuler l'économie des regions en difficulté**. Diagnostic, Les Presses de l'Université Laval, 2002.
- MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINEZ, R. D. S.; OLIVEIRA, S. F. P. E. **Desenvolvimento Regional E Local Fomentado Pela Participação E Articulação De Atores Sociais**. FACEF Pesquisa: Desenvolvimento e Gestão, v.16, n.3 - p.301-312 - set/out/nov/dez 2013.

NOGUEIRA, C. R. CRESCIMENTO Econômico. Maxieduca, 2016. Disponível em: <<https://blog.maxieduca.com.br/crescimento-economico/>>. Acesso em: 26 de dezembro de 2018

MELLO, G. A. D.; PINEYRUA, D. G. F. CRESCIMENTO ou desenvolvimento de uma cidade. Jornal da nova, 2013. Disponível em: <<http://www.jornaldanova.com.br/noticia/18487/crescimento-ou-desenvolvimento-de-uma-cidade>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

MINISTÉRIO da economia; SECRETARIA Espacial de Previdência e Trabalho; SECRETARIA de Trabalho. NOTA Técnica: Substituição da captação dos dados do Caged pelo eSocial. 2020.

NAIME, L.; CURY, A.; GASPARIN, G.; CUNHA, S.; e GLENIA, F. ENTENDA o PIB. Portal G1, 2013. disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/pib-o-que-e/platb/>>. Acesso em: 16 de novembro de 2020.

Oliveira, V. P. D. **Potencialidades Econômicas E Desenvolvimento Do Município De Barra Mansa-Rj**. Universidade tecnológica federal do Paraná. Curitiba, 2011.

PNUD, Programa Das Nações Unidas Para O Desenvolvimento. IDH: O Que É O IDH. 2011. Disponível em:<<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/conceitos/o-que-e-o-idh.html>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

PREFEITURA, Porto Nacional. Secretaria Municipal da Administração. 2020. Disponível em: <<https://www.portonacional.to.gov.br/index.php/blog-de-noticias/30-sec-da-administracao/2527-comunicado-abertura-de-conta-bradesco>>. Acesso em: 07 de abril de 2021.

SANTOS, S. **Conceito de Crescimento econômico**. 2018. Disponível em: <<http://knoow.net/cienceconempr/gestao/crescimento-economico/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020

SECOM, Secretaria da Comunicação. Portal de Turismo. PORTO Nacional. Disponível em: <<https://turismo.to.gov.br/regioes-turisticas/serras-e-lago-/principais-atrativos/porto-nacional/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

SEN, A. K. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, 409.

Significados, SIGNIFICADO de Metodologia. Educação, 2021. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/metodologia/>>. Acesso em 03 de dezembro de 2020.

Significados, TIPOS de pesquisa. Educação, 2018. Disponível em:
<<https://www.significados.com.br/tipos-de-pesquisa/>>. Acesso em 03 de dezembro de 2020.

Significados, SIGINIFICADO da pesquisa descritiva. Educação, 2018. Disponível em:
<<https://www.significados.com.br/pesquisa-descritiva/>>. Acesso em 03 de dezembro de 2020.

SILVA, E. L. D.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**; Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; 4º edição revisada e atualizada; 2005.

TYBEL, D. GUIA da monografia, 2017. Disponível em:
<<https://guiadamonografia.com.br/pesquisa-documental/>>. Acesso em 02 de dezembro de 2020.

VIEIRA, A. N. D. C. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**: Os principais modelos caracterizados pelas principais Escolas de Pensamento Econômico ao longo dos anos. 2016.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de Pesquisa**. 2. Ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013.